

## Região do Oeste

# O golfe como imperador

**A** Região do Oeste está a apostar mais fortemente em projectos ligados ao golfe.

De uma forma geral, fazendo parte de resorts turísticos, encontram-se enraizados na envolvente natural, da beira-mar ou da ruralidade em que estão inseridos. Os campos de golfe do Oeste apresentam uma excelente qualidade e encontram-se todos perto dos vários acessos que vão dar à capital e ao seu aeroporto.

Seis são os projectos já existentes (Golden Eagle, Rio Maior; Golfe do Botado, Óbidos; Praia D' El Rey, Óbidos; Golfe do Vimeiro; Quinta do Brinjal, Rio Maior; e Campo Real, Torres Vedras), três encontram-se em construção (Quinta do Bom Sucesso; Quinta da Abrigada; e Pérola da Lagoa), outros cinco em processo de análise e aprovação pelas autarquias locais (Falésia D' El Rey; Quintas de Óbidos; Praia Azul; Palmogio; e Municipal de Torres Vedras) e, por último, estão três projectos em processo de ampliação (Golden Eagle; Campo Real; e Vimeiro).

### RESORTS DE OURO PARA O GOLFE

O Praia D' El Rey Marriott Golf & Beach Resort, de cinco estrelas é uma unidade de 179 quartos, situada junto à vila de Óbidos, que tem para oferecer aos seus clientes um centro de congressos, um Spa, piscinas, campos de ténis e um campo de golfe de 18 buracos.

Desenhado pelo mundialmente conhecido arquitecto americano Cabell B. Robinson, o Campo de Golfe Praia D'El Rey é rico na sua diversidade, proporcionando um excelente teste, quer para o golfista com handicap alto quer para o jogador muito experiente. A loja de golfe (pró-shop) e o club-house e a academia de golfe completam a oferta.

Já o Campo Real traduz-se num conjunto turístico de 80 hectares em paisagem rural. O seu campo de golfe, de 18 buracos, foi desenhado por Donald Steel e encontra-se, actualmente, em processo de ampliação para 27 buracos.

O Hotel Westin, de cinco estrelas, a abrir em 2007, não será mais do que a conjugação perfeita entre 150 quartos, centro de congressos, piscinas e campos de ténis.

Por outro lado, o empreendimento



conta ainda com uma imobiliária turística, formada por 88 vilas, 116 residências turísticas e 168 apartamentos. Spa, centro equestre e academia de golfe estão igualmente à disposição de residentes e clientes.

### RURALIDADE A PAR COM O MAR

Nos 540 hectares de uma quinta, com colinas suaves cobertas por

pinheiros, mimosas, acácias e flores, desenvolve-se o Clube de Golfe Golden Eagle, desenhado pelo arquitecto americano Rocky Roquemore. Ocupando a ampla área de 90 hectares, o campo com os seus 87 bunkers, 18 buracos, handicap máximo de 26 para homens e 33 para senhoras, sete superfícies de água e alguns buracos "difíceis", põe à prova a capacidade dos jogadores.

Um acolhedor club-house com restaurante é o local de repouso e de troca de opiniões dos jogadores. Perto fica a cidade de Rio Maior, com uma curiosa nascente de água salgada que origina as Marinhas do sal, todo o encanto de uma paisagem bucólica colorida pelos vinhedos. Desenhado por Rocky Roquemore, o Golden Eagle conta ainda com um Master-Plan que foi desenhado por Charles Frenzman.

Um centro equestre e uma academia de golfe são outras das realidades associadas à infra-estrutura.

No entanto, está já em construção no Golden Eagle um outro campo de golfe de 18 buracos, dois hotéis, um centro de congressos e uma imobiliária turística.

Já o Clube de Golfe do Botado, do Atlântico Golfe Hotel, confere campo de golfe de nove buracos concebido por M. Marteleira. Aproveitando o ondulado das dunas, o campo oferece a dificuldade adicional de sete superfícies de água estrategicamente localizadas. Torna cada partida num

De uma forma geral, os campos de golfe do Oeste fazem parte de resorts turísticos, encontram-se enraizados na envolvente natural, da beira-mar ou da ruralidade em que estão inseridos



teste à perícia dos jogadores.

Por seu turno, o Atlântico Golf Hotel (90 quartos e 20 vivendas frente ao mar e ao campo) proporciona aos praticantes de golfe, assim como aos veraneantes, para além de agradáveis horas passadas nas piscinas de água fria e quente, "courts" de ténis, campo de futebol, um health clube, salas para reuniões e conferências, parque infantil, bares e restaurantes. Actividades desportivas como pesca, observação submarina e surf podem ser organizadas.

## A GRANDE TRANSFORMAÇÃO DO VIMEIRO

Situado à beira-mar, o campo de golfe de nove buracos do Vimeiro, que se encontra em processo de ampliação para 18 buracos, desenvolve-se nas duas encostas de um vale atravessado pelo rio Alcábrichel, ao longo de um resort com 220 hectares.

Desenhado por Frank Pennink, o campo aproveita as colinas circundantes, cobertas de arvoredo, onde não faltam os pinheiros e as flores, para ser um entusiasmante desafio à perícia dos jogadores.

O campo está ainda servido por dois belíssimos hotéis, um com 250 quartos, o Hotel Golf Mar actualmente em fase de ampliação para 280 quartos, e outro com 86 quartos, o Hotel das Termas.

Para além de uma academia de golfe, um centro de congressos, centro hípico e um Spa dentro do resort, os clientes podem ainda ter fácil acesso às Termas do Vimeiro, às Piscinas do Vimeiro e às praias Porto Novo, Santa Rita e Santa Cruz.

A poucos metros da entrada da unidade hoteleira, o primeiro buraco é um bom exemplo das dificuldades que os praticantes aqui encontram. Tem uma visão geral do percurso e o praticante terá que ser muito cauteloso, sendo um entusiasmante desafio à perícia dos jogadores, desde este primeiro buraco.

Em projecto estão ainda: novo hotel de charme com 42 quartos e cinco suites; centro internacional de Talassoterapia; novo complexo termal e novo hotel termal; centro hípico internacional; centro de congressos; aldeamento turístico com 90 vilas; aparthotel com 150 camas; campos de ténis; e health club.

Perto de Rio Maior, a cerca de 60 quilómetros a norte de Lisboa, o Quinta do Brinçal Clube de Golfe é, no entanto, uma das mais recentes jóias do golfe português. Foi um campo de acesso exclusivamente reservado a sócios ou aos seus convidados, no entanto já está aberto ao público desde 1997.



Desenhado pelo arquitecto norte-americano Rocky Roquemore, o percurso flui ao longo de 92 hectares, enquadrados pela bonita flora local,



onde se realizam os pinheiros mansos e as mimosas. Com um design típico da escola moderna norte-americana, onde o target golf é a palavra de

ordem, o campo tem um comprimento total de 6.612 metros dos tees de campeonato para um par 72 (36+36), sendo actualmente o maior percurso em Portugal.

Com 87 bunkers e oito lagos, este campo de campeonato reúne um conjunto de características que fazem dele um agradável desafio para qualquer tipo de jogador. Após a construção dos novos tees, no âmbito das obras de beneficiação, o percurso passou a apresentar vários buracos de excepção para os golfistas que saem das marcas de campeonato, tornando pouco consensual a eleição da melhor recordação do jogo.

## O PRESENTE E O FUTURO

Em fase de construção está a Quinta do Bom Sucesso. Um empreendimento a desenvolver-se junto à Lagoa de Óbidos e está inserida numa enorme zona afectada, predominantemente, à exploração florestal.

O empreendimento será composto por um campo de golfe de 18 buracos, hotel de cinco estrelas, centro hípico, clube náutico, club house/health-club, oito campos de ténis, três piscinas, zona comercial e três aldeamentos turísticos de luxo.

A área do terreno é de 156 hectares, sendo que o espaço destinado a zonas verdes – 143 hectares – representa 92% do total. Para construção espera-se afectar 112.347 m<sup>2</sup> da zona de intervenção. Estão previstos 347 lotes totalizando uma área de 376.850 m<sup>2</sup>.

No que respeita à Quinta da Abrigada, está a ser edificado um campo de golfe de 18 buracos, ao longo de 102 hectares. Para além disso, será ainda construído um hotel de cinco estrelas com 200 quartos, uma quinta com 282 hectares, dois aldeamentos turísticos de luxo, 242 vilas residenciais, sete campos de ténis, um club-house, um health club, piscinas, restaurantes, bares e área de lojas.

Por último, em fase de desenvolvimento está o projecto Pérola da Lagoa, em Óbidos, com um hotel de quatro estrelas, campo de golfe de nove buracos, club-house, e 313 vilas residenciais e turísticas.

Ainda em fase de estudo estão: a Falésia D' El Rey, na Lagoa de Óbidos, que passará a ser o segundo resort da Báltica, com golfe de 18 buracos; as Quintas de Óbidos, desenvolver-se-ão ao longo de 57 hectares, com aldeamento turístico, centro hípico internacional, 79 moradias unifamiliares de luxo, 64 apartamentos e country club; o Praia Azul, com hotel, campo de golfe e imobiliária; o Palmog, também com hotel, golfe e imobiliária; e o Municipal de Torres Vedras.